



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-582-2

DOI 10.22533/at.ed.822202511

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 25 capítulos, o volume 1 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDANDO DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO CADASTRADOS NA UBS DE BAIRRO REPÚBLICA EM VITÓRIA-ES

Thais Poubel Araujo Locatelli
Bianca Catarina Melo Barbiero
Breno Moreira Demuner
Igor Henrique Correia Magalhães
Izabelle Pereira Lugon Moulin
Pedro Vicentine Lopes de Souza
Tânia Mara Machado Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.8222025111

CAPÍTULO 2..... 9

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DE FOURNIER. UMA AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Marcos Henrique Pereira
Alfredo Oliveira Sarubby do Nascimento
Adilson Bras Pessím Borges Filho

DOI 10.22533/at.ed.8222025112

CAPÍTULO 3..... 19

CONHECIMENTO DO HIPERTENSO SOBRE A DOENÇA: ADESÃO AO TRATAMENTO E IMPACTOS

Thays Bento dos Santos
Marina Rodrigues de Araújo Ávila
Amanda Naves Nunes
Ana Luisa Sirotheau Corrêa Alves
Nathalia Teixeira Sousa e Braganti
Thais Helena Paro Neme
Mariane Resende David
Caroliny Gonzaga Marques
Herbert Christian de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8222025113

CAPÍTULO 4..... 31

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA

Letícia Cristina Farias Pinheiro
Letícia Regina Maia Cordeiro
Nathália Menezes Dias
Tania de Sousa Pinheiro Medeiros
Thainá Laize de Souza Papacosta
Délis Miranda dos Santos
Rildileno Lisboa Brito da Silva
Ruth Silva de Oliveira
Rodrigo Lima Vilhena

Joana Carla da Silva Souza
Rodrigo Souza Cardoso
DOI 10.22533/at.ed.8222025114

CAPÍTULO 5..... 39

LESÃO POR PRESSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO PARA MINIMIZAR OS DANOS

Mariana Ingrid Messias Gonçalves
Maria Paula Yamaguti
Maria Vitória de Paiva Novaes
Mariane Resende David
Matheus Araújo
Rodrigo Alves Garcia
Marcos Paulo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8222025115

CAPÍTULO 6..... 43

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá
Ana Lúcia Queiroz Bezerra
Ana Elisa Bauer de Camargo Silva
Tainara Sardeiro de Santana
Cristiane Chagas Teixeira
Robson Tostes Amaral
Thaísa Cristina Afonso

DOI 10.22533/at.ed.8222025116

CAPÍTULO 7..... 57

TABAGISMO: IMPACTO DA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES, NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE BÚZIOS

Helena Barreto Arueira
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.8222025117

CAPÍTULO 8..... 64

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VISÃO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

João Paulo Assunção Borges
Rita Alessandra Cardoso
Magda Maria Bernardes
Sunara Maria Lopes
Victor Gabriel de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8222025118

CAPÍTULO 9..... 73

DESAFIOS NO MANEJO DA PSICOSE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO

Raquel Sampaio Serrano

Ederson Aragão Ribeiro
Julio Cesar Couto Bem Siqueira Telles
DOI 10.22533/at.ed.8222025119

CAPÍTULO 10..... 78

PRÉ-NATAL: O QUE O ENFERMEIRO DEVE FAZER PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Maria Clara Souza Oliveira
George Marcos Dias Bezerra
Carla Michele Silva Ferreira
Sabrina Beatriz Mendes Nery
Thalêssa Carvalho da Silva
Vânia Soares Pereira
Uanderson Oliveira dos Santos
Getulivan Alcântara de Melo
Anne Heracléia Brito e Silva

DOI 10.22533/at.ed.82220251110

CAPÍTULO 11 90

LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PRIMÍPARAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Edildete Sene Pacheco
Deyce Danyelle Lopes Silva
Vanessa Rodrigues da Silva
Miriane da Silva Mota
Mariana Pereira Barbosa Silva
Juliana Maria de Oliveira Leite
Sayane Daniela Santos Lima
Sayonara Cristina dos Santos Lima
Jéssica Pereira Cavalcante
Alessandra Alves Silvestre
Myslânia de Lima Ribeiro
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.82220251111

CAPÍTULO 12..... 101

NARRATIVAS DE FAMILIARES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PUERPÉRIO DE PARENTES COM GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO

Moab Duarte Acioli
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Amanda Lucas Freire
Bianca Victorino Santos de Moraes
Gabrielle Lins Serra
Lêda Maria de Albuquerque Gondim

DOI 10.22533/at.ed.82220251112

CAPÍTULO 13..... 113

PERCEÇÃO DE FAMILIARES SOBRE AS MUDANÇAS, IMPACTOS E RELAÇÕES ENTRE O ESTILO DE VIDA E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Moab Duarte Acioli
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Gabrielle Lins Serra
Lêda Maria de Albuquerque Gondim
Amanda Lucas Freire
Bianca Victorino Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.82220251113

CAPÍTULO 14..... 129

RISCO DE TRANSTORNOS MENTAIS DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ADOLESCENTES GRÁVIDAS E NÃO GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM OLINDA, PERNAMBUCO

Moab Duarte Acioli
Gabrielle Lins Serra
Barbara Azevedo Neves Cavalcanti
Bianca Victorino Santos de Moraes
Lêda Maria de Albuquerque Gondim
Amanda Lucas Freire

DOI 10.22533/at.ed.82220251114

CAPÍTULO 15..... 139

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E GINECO-OBSTÉTRICAS DE GESTANTES VINCULADAS A UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Rayanne Aguiar Alves
Messias Lemos
Mariana Nunes Fabrício
Roseanne Maria Silva Barbosa Santana
Tatiana Elenice Cordeiro Soares

DOI 10.22533/at.ed.82220251115

CAPÍTULO 16..... 148

PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

João Paulo Assunção Borges
Leiliane Aparecida Vieira Delfino
Luana Thomazetto Rossato
Raíssa Martins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.82220251116

CAPÍTULO 17..... 158

SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Caroline Menzel Gato

Jennifer Clement
Bárbara Stertz
Liziane Bonazza
Simone dos Santos Pereira Barbosa
Adriana Cristina Hillesheim

DOI 10.22533/at.ed.82220251117

CAPÍTULO 18..... 168

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO A HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elayne Cavalcante Evangelista
Denise Silva dos Anjos
Karoline da Silva Freire
Lindamir Francisco da Silva
Juliana do Nascimento Freitas

DOI 10.22533/at.ed.82220251118

CAPÍTULO 19..... 175

OCORRÊNCIA DE RAIVA EM HERBÍVOROS DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG, NOS PERÍODOS DE 2015 A 2019

Jehsse Ferreira Pacheco
Danielle Vitorino Moraes
Gabriela Ferreira Santos
Getulio Luiz Rabelo Neto
Liandra Laís Luna Melo
Yasmim Eduardo Cruvinel

DOI 10.22533/at.ed.82220251119

CAPÍTULO 20..... 184

COLETA DE RESÍDUOS: UM OLHAR SOBRE OS RISCOS A SAÚDE DOS CATADORES

Raquel Moraes dos Santos
Analiz de Oliveira Gaio
Fabiana Lopes Joaquim
Mylena Vilaça Vivas
Maíara Barbosa Nogueira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.82220251120

CAPÍTULO 21..... 194

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO MARANHÃO

Eulláynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Stanford Baldoino
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Maria Tamires Alves Ferreira
Vinícius de Sousa Martins
José Nilson Stanford Baldoino
Ricardo Clayton Silva Jansen

Michelle Kerin Lopes
Josué Alves da Silva
Ana Maria Santos da Costa
Bruna Araújo Vaz

DOI 10.22533/at.ed.82220251121

CAPÍTULO 22.....204

VULNERABILIDADE E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/HIV EM ADOLESCENTES

Cristianne Soares Chaves
Andrea Gomes Linard
Emilia Soares Chaves Rouberte
Edmara Chaves Costa
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.82220251122

CAPÍTULO 23.....222

AVALIAÇÃO DE DADOS EXPERIMENTAIS: UMA ABORDAGEM ALÉM DAS TÉCNICAS BIOESTATÍSTICAS

Giselle Marianne Faria
Lucio Souza Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.82220251123

CAPÍTULO 24.....235

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA EM UM PACIENTE INSTITUCIONALIZADO COM DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA E DEGENERAÇÃO CEREBELAR ALCOÓLICA: UM RELATO DE CASO

João Victor Silveira Machado de Campos
Gustavo Vilela Alves
Mara Rúbia Franco Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.82220251124

CAPÍTULO 25.....238

DENGUE NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

Patrick Jesus de Souza

DOI 10.22533/at.ed.82220251125

SOBRE O ORGANIZADOR.....250

ÍNDICE REMISSIVO.....251

CAPÍTULO 11

LEVANTAMENTO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PRIMÍPARAS ASSISTIDAS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Data de aceite: 01/10/2020

Edildete Sene Pacheco

Universidade Estadual do Piauí (UESPI) -
Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4060937121005815>

Deyce Danyelle Lopes Silva

Universidade Estadual do Piauí (UESPI) -
Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3842321799834331>

Vanessa Rodrigues da Silva

Universidade Federal do Piauí (UFPI) -
Teresina, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3686542873837697>

Miriane da Silva Mota

Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Picos,
Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3948893898120743>

Mariana Pereira Barbosa Silva

Universidade Estadual do Piauí (UESPI) -
Teresina, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4969469885573368>

Juliana Maria de Oliveira Leite

Faculdade de Ensino Superior de Floriano
(FAESF) - Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0443280131140993>

Sayane Daniela Santos Lima

Universidade Federal do Piauí (UFPI) -
Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7820500874008089>

Sayonara Cristina dos Santos Lima

Universidade Federal do Piauí (UFPI) -
Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1306196702687583>

Jéssica Pereira Cavalcante

Universidade Estadual do Piauí (UESPI) -
Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6952413050437454>

Alessandra Alves Silvestre

Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Picos,
Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0863490730964146>

Myslânia de Lima Ribeiro

Faculdade de ensino superior de Floriano
(FAESF) – Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7753491717415852>

Agna Roberta Rodrigues de Sousa

Faculdade de Ensino Superior de Floriano
(FAESF) - Floriano, Piauí

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4273643460382532>

RESUMO: Ao exercer a maternidade pela primeira vez, é comum que a mulher demonstre ansiedade e insegurança, por isso a necessidade da caracterização da população assistida no serviço é fundamental para a formulação e implantação de estratégias. A pesquisa objetiva realizar um levantamento do perfil sociodemográfico e obstétrico de primíparas atendidas na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória de abordagem quantitativa realizada no domicílio de 22 primíparas atendidas pelas

Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Floriano, Piauí e executada durante o mês de julho de 2016. Encontrou-se a predominância de primíparas com idade entre 20 e 30 anos (50%), ensino fundamental completo (45,5%), em um relacionamento estável (59,1%), estudantes (45,6%) e com renda familiar de 01 salário mínimo (54,6%). Além disso, a maioria das puérperas tiveram um parto vaginal (59%), uma gestação não planejada (68,2%), que realizaram o pré-natal (100%), com mais de 06 consultas (72,7%), e com início no primeiro trimestre (68,2%). Diante disso, a pesquisa aponta fatores maternos que reforçam a necessidade de uma maior atenção por parte dos profissionais da saúde quanto ao apoio assistencial, incluindo o psicológico.

PALAVRAS - CHAVE: Perfil de Saúde; Período Pós-Parto; Saúde da Mulher.

SURVEY OF THE SOCIODEMOGRAPHIC AND OBSTETRIC PROFILE OF PRIMARY PARENTS ASSISTED BY THE FAMILY HEALTH STRATEGY

ABSTRACT: When exercising motherhood for the first time, it is common for women to show anxiety and insecurity, so the need to characterize the population assisted in the service is fundamental for the formulation and implementation of strategies. The research aims to carry out a survey of the sociodemographic and obstetric profile of primiparous women attended in the Family Health Strategy. It is a descriptive and exploratory field research with a quantitative approach carried out in the home of 22 primiparous women assisted by the Family Health Strategy (FHS) in the municipality of Floriano, Piauí and carried out during the month of July 2016. It was found the predominance of primiparous women aged between 20 and 30 years (50%), complete elementary school (45.5%), in a stable relationship (59.1%), students (45.6%) and with a family income of 01 minimum wage (54.6%). In addition, most puerperal women had a vaginal delivery (59%), an unplanned pregnancy (68.2%), who performed prenatal care (100%), with more than 06 consultations (72.7%), and beginning in the first quarter (68.2%). In light of this, the research points to maternal factors that reinforce the need for greater attention on the part of health professionals regarding care support, including psychological support.

KEYWORDS: Health Profile; Postpartum Period; Women's Health.

1 | INTRODUÇÃO

A partir da promulgação da Constituição de 1988, ações direcionadas e mais efetivas no campo da Saúde da Mulher começam a ser implementadas, especialmente na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e nascimento. Esses esforços visaram estabelecer estratégias capazes de reduzir a mortalidade materna, para tanto foram incluídas noções de determinantes sociais no escopo de ações propostas (MELO et al., 2017).

Reconhece-se que os óbitos maternos e infantis apresentam condicionamento importantes aos determinantes sociais, tais como: renda, saneamento básico, educação e acesso à atenção à saúde de qualidade. Portanto, tais fatores devem ser considerados na assistência à saúde do binômio mãe-filho (LAURENTI; JORGE; GOTLIEB, 2004; MELO et al., 2017).

O puerpério é definido como o período do ciclo grávido-puerperal em que as alterações provocadas pela gravidez e parto retornam ao estado pré-gravídico. Este período

tem início após o parto com a expulsão da placenta e o término é imprevisto, pois durante o período da amamentação, ela estará sofrendo modificações da gestação (lactância), não retornando seus ciclos menstruais completamente à normalidade (BRASIL, 2001).

Ao exercer a maternidade pela primeira vez, é comum que a mulher demonstre ansiedade e insegurança em decorrência da responsabilidade e receio ao enfrentar essa realidade sem experiência prévia. Isto posto, a assistência puerperal não se restringe apenas aos cuidados físicos ao binômio mãe-filho, mas sim a um cuidado direcionado, como forma de levantar as prioridades de atenção de cada puérpera, de diagnosticar precocemente, possíveis problemas e promover saúde e qualidade de vida (ALMEIDA et al., 2010; MORAES et al., 2015).

Dessa forma, a caracterização da população assistida no serviço é fundamental para a formulação e implantação de estratégias que objetivam melhorar as condições de saúde desse público e pode definir prioridades de intervenções. Por mais que os processos e a linha de cuidado sejam similares, cada pessoa está inserida em um contexto social diferente e que precisa ser considerado (DODT et al., 2010; WIELGANCZUK et al., 2019)

Portanto, a presente pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento do perfil sociodemográfico e obstétrico de primíparas atendidas na Estratégia Saúde da Família.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no domicílio de 22 primíparas atendidas pelas Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Floriano, Piauí e executada durante o mês de julho de 2016.

As participantes da pesquisa foram localizadas a partir de prontuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS): Alfredo de Carvalho, Camilo Filho e Pedro Simplício, situadas nos bairros Campo Velho, Meladão e São Borja, respectivamente. A escolha das UBS justificase por serem de fácil acesso por parte das pesquisadoras.

Para compor a amostra foi solicitado o auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde com o propósito de descobrir a quantidade de primigestas que realizaram pré-natal no ambulatório supracitado e com parto previsto para o período da coleta de dados.

Foram considerados critérios de inclusão: Puérperas primíparas, independentemente do tipo de parto, cadastradas nas UBS em estudo, que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e no caso das participantes menores de idade, assinar o Termo de Assentimento. Já os critérios de exclusão: múltiparas (mulher que teve mais de um filho) e participantes que durante a execução da pesquisa se recusaram a responder algum questionamento.

As informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas, contendo questionamentos elaborados pelas próprias pesquisadoras. Os dados foram tabulados em

planilhas do programa Microsoft Excel® 16 e, posteriormente exportados para o programa TABWIN, onde foram extraídos os resultados para disponibilização em tabelas.

A pesquisa obedeceu às normas e diretrizes de pesquisas com seres humanos, tendo como base nos princípios éticos e orientações da resolução do conselho nacional de saúde N° 466/2012. Foi desenvolvida após autorização prévia da Secretaria Municipal de Saúde de Floriano e aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí, com parecer n° 1.554.612/2016.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização Sociodemográfica

Conforme os dados apresentados na Tabela 01, encontrou-se a predominância de primíparas com idade entre 20 e 30 anos (50%), com ensino fundamental completo (45,5%), em um relacionamento estável, que compreende casadas e as que convivem com o companheiro (59,1%). Notou-se que a maioria das participantes eram estudantes (45,6%) com renda familiar de 01 salário mínimo (54,6%).

VARIÁVEIS	N° DE PARTICIPANTES	%
IDADE		
De 15 a 19	08	36,4
De 20 a 30	11	50
Acima de 30 anos	03	13,6
ESCOLARIDADE		
Ensino Fundamental Incompleto	04	18,1
Ensino Fundamental	10	45,5
Ensino Médio	07	31,9
Ensino Superior	01	4,5
ESTADO CIVIL		
Solteira	09	40,9
Casada	08	36,4
União Estável	05	22,7
PROFISSÃO/OCUPAÇÃO		
Do lar	07	31,9
Vendedora	01	4,5
Telefonista	01	4,5
Operador de produção	01	4,5

Operador de caixa	01	4,5
Auxiliar de conferência	01	4,5
Estudante	10	45,6
RENDA FAMILIAR		
Inferior a 1 salário mínimo	04	18,1
1 salário mínimo	12	54,6
1 a 2 salários mínimos	06	27,3
Superior a 2 salários mínimos	00	0,0

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica das primíparas e dos recém-nascidos em três UBS de Floriano-PI, 2016.

Fonte: Base de dados da pesquisa. Nº - Número.

Adolescentes são definidos por diferentes aspectos considerando a realidade brasileira. O Ministério da Saúde respeita a definição de adolescência estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que caracteriza o período de 10 a 19 anos (BRASIL, 2010). Apesar da maioria encontrada na pesquisa serem da faixa etária de 20-30 anos, ressalta-se o alto percentual de primíparas adolescentes (36,4%).

No Brasil, a gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, devido às repercussões biológicas, sociais e psicológicas, tanto para as mães quanto para os filhos (SOUZA et al., 2012). No entanto, é fundamental compreender a adolescência para além das mudanças biológicas e psicológicas, considerando, também, os aspectos socioculturais, que podem influenciar, inclusive, na vivência da gestação e puerpério. Dessa forma, a gestação na adolescência poderá gerar diferentes repercussões, de acordo com a subjetividade de cada uma (CREMONESE et al., 2019).

Para tanto, é necessário que as equipes de saúde estejam preparadas para lidar com essa demanda. Atendendo as adolescentes em todo o ciclo gravídico-puerperal, ofertando assistência atenciosa e sensível às particularidades e vulnerabilidades de cada uma, buscando contribuir para a evolução de uma gestação e de um puerpério saudáveis.

No tocante à escolaridade, mais da metade da amostra (63,6%) possui apenas o ensino fundamental (completo ou incompleto). Esse dado difere do estudo realizado por Almeida et al. (2020), onde o nível de escolaridade mais frequente foi o ensino médio.

A educação em saúde é de fundamental importância para a promoção de saúde dos indivíduos, pois possibilita um saber que contribui para que as pessoas possam cuidar de si e de seus familiares (SANTOS; PENNA, 2009). Para Martins et al. (2007) o baixo nível de escolaridade pode configurar-se como uma barreira no processo de educação em saúde, requerendo, portanto, que os profissionais envolvidos no cuidado utilizem recursos para atingir as metas desejadas, de acordo com o nível escolar de cada indivíduo.

Quanto à situação conjugal, a maioria (59,1%) das mulheres do estudo convive

com o companheiro (casada ou estável), este achado é corroborado pelo estudo de Wielganczuk et al. (2020), onde também houve essa predominância em detrimento das puérperas solteiras.

Tal achado é relevante e considerado como um fator de proteção à gestação e ao puerpério, pois a participação dos parceiros colabora para que as mulheres se sintam seguras e protegidas, contribuindo para o fortalecimento das relações.

Apesar disso, observa-se entre essas mães um número considerável de mulheres solteiras, essa é uma realidade que tem aumentado nos últimos anos. Embora algumas mulheres, por conta própria, decidem ter o filho e criá-lo sozinhas, outras veem-se obrigadas a fazê-lo por diversas circunstâncias como o abandono por parte do pai da criança. As responsabilidades sociais e financeiras, a sobrecarga e o excesso de preocupações nas funções de mãe podem contribuir para o aumento das dificuldades das primíparas no período puerperal.

Quanto à ocupação, observou-se que a maior parte das puérperas desenvolvem atividades sem vínculo empregatício, a maioria informou serem estudantes (45,6%) e ocuparem-se com atividades domésticas (31,9%). Dessa forma, elas não tinham qualquer fonte de renda, seja formal ou informal, e, portanto, depende da renda do companheiro ou da família.

Na presente pesquisa, 76,7% das puérperas informaram possuírem renda familiar de até 01 salário mínimo, corroborando com um estudo desenvolvido em uma maternidade em Teresina/PI que apresentou 86,5% de puérperas nessa faixa de renda. As questões econômicas apresentam um grande poder de influência no período puerperal podendo ser agentes causadores de depressão pós-parto, deficiências nutricionais, habitacionais e de higiene do binômio mãe-filho (ARAÚJO et al., 2015).

3.2 Caracterização Obstétrica

Para a caracterização obstétrica foram suscitadas informações referentes ao tipo de parto, planejamento da gestação, realização do pré-natal, número de consultas e início do pré-natal, que estão distribuídos na tabela a seguir:

VARIÁVEIS	Nº DE PARTICIPANTES	%
TIPO DE PARTO		
Vaginal	13	59
Cesáreo	09	41
GRAVIDEZ PLANEJADA		
Sim	07	31,8
Não	15	68,2

REALIZOU PRÉ-NATAL		
Sim	22	100
Não	00	0,0
NÚMERO DE CONSULTAS		
Menos de 06 consultas	06	27,3
Mais de 06 consultas	16	72,7
INÍCIO DO PRÉ-NATAL		
Primeiro trimestre	15	68,2
Segundo trimestre	06	27,3
Terceiro trimestre	01	4,5

Tabela 2 - Caracterização obstétrica das primíparas atendidas em três UBS de Floriano-PI, 2016.

Fonte: Base de dados da pesquisa. Nº - Número.

Conforme os dados apresentados na tabela 2 nota-se que a maioria das puérperas tiveram um parto vaginal (59%), uma gestação não planejada (68,2%), que realizaram o pré-natal (100%), com mais de 06 consultas (72,7%), e com início no primeiro trimestre (68,2%).

Percebe-se que houve uma predominância de parto vaginal 13 (59%), seguido de 9 (41%) de parto cesáreo, este último expressa um índice ainda elevado considerando que a OMS, desde 1985, preconiza de 10% a 15% de cirurgias no total dos nascimentos.

A taxa de cesarianas é considerada um dos parâmetros que avalia a qualidade do cuidado obstétrico. O Brasil apresenta uma das taxas mais elevadas de parto cesáreo no mundo, sendo objeto de grandes debates e críticas. O aumento da frequência de parto cesáreo não está associado a benefícios para a criança, nem tampouco para a mãe. Quando as gestantes são submetidas a esse procedimento, o risco de morte materna aumenta em decorrência de maiores chances de acidentes, complicações anestésicas e infecções puerperais (PRIMO; AMORIM; CASTRO, 2007).

Por sua incidência e pelas controvérsias em torno de suas consequências, a cesariana é considerada um problema de Saúde Pública. Para Faúndes e Cecatti (1991), os riscos desse procedimento para o recém-nascido são de dois tipos. São eles: risco de interromper prematuramente a gravidez por erro de cálculo da idade gestacional e o risco de angústia respiratória, em comparação com os de parto vaginal, mesmo que ambos os recém-nascidos estejam a termo.

Uma pesquisa desenvolvida com estudantes de medicina demonstrou o quanto a formação universitária é direcionada para o treinamento da cesariana e a transmissão da ideia de praticidade, conveniência e segurança desse procedimento. Outros estudos revelam que as principais estratégias para evitar a realização de cesarianas desnecessárias

deveriam ser direcionadas aos profissionais de saúde (O'DOUGHERTY, 2013; HADDAD; CECECATTI, 2011).

No que se refere ao planejamento da gravidez, temos que 7 (31,8%) programaram a gravidez, em contrapartida, a grande maioria da amostra 15 (68,2%) foram pegos de surpresa com uma gravidez não prevista pelo casal. Para Prietsch et al. (2011) a gravidez não planejada representa um maior risco de ansiedade e de depressão, sobretudo no período puerperal. Sua principal causa, dentro de uma visão sociocultural, é o baixo índice da utilização de métodos contraceptivos.

Na mesma direção, outra pesquisa argumenta que a gravidez não planejada provém da escassez de informações e dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos, da utilização inadequada dos mesmos, descontinuidade na oferta do contraceptivo pelos serviços, oferta limitada dos diversos métodos existentes e efeitos colaterais que ocasionam o abandono (FERRAND, 2007; COELHO et al., 2012).

Neste estudo, verificou-se que 100% (22) da amostra realizaram pré-natal, sendo que destas, 72,7% (16) o fizeram de forma satisfatória, comparecendo em 6 ou mais consultas pré-natais como mostra a Tabela 2.

Quanto ao número de consultas, ressalta-se que os dados estão em conformidade com o Ministério da Saúde já que este preconiza, por meio do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), que a gestante deve realizar no mínimo seis consultas devendo ser discutidos nesses encontros temas relevantes, tais como: sexualidade, desenvolvimento da gestação, preparação para o parto, Aleitamento Materno Exclusivo (AMEx) e seus benefícios, dentre outros (BRASIL, 2011).

Referente ao início do pré-natal, constatou-se que 68,2% (15) das entrevistadas iniciaram no primeiro trimestre da gestação, seguidos de 27,3% (06) no segundo trimestre e 4,5% (01) compareceu apenas no terceiro trimestre. Como mencionado anteriormente, o Ministério da Saúde estabelece a realização de, no mínimo, seis consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação (BRASIL, 2002).

A consulta de enfermagem no período gestacional apresenta-se como um recurso de fundamental importância, pois têm como objetivo garantir o acesso ao pré-natal de qualidade, principalmente através da introdução das ações preventivas e promocionais direcionadas às gestantes. É requerido do profissional além da competência técnica, sensibilidade para compreender o ser humano e o seu modo de vida e habilidade de comunicação, baseada na escuta ativa (SHIMIZU; LIMA, 2009).

A maioria das mortes podem ser evitadas por meio de uma adequada assistência pré-natal. Por isso, é fundamental que sejam desenvolvidas ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa vivenciar o parto de forma positiva, ter menor chance de riscos de complicações no puerpério e mais sucesso tanto na amamentação quanto nos

cuidados com a criança (RIOS; VIEIRA, 2007).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu realizar um levantamento do perfil sociodemográfico e obstétrico de primíparas atendidas na Estratégia Saúde da Família no município de Floriano/PI. Os resultados demonstram a predominância de primíparas com idade entre 20 e 30 anos, ensino fundamental completo, em um relacionamento estável, estudantes e com renda familiar de 01 salário mínimo. Com relação aos dados obstétricos a maioria das puérperas tiveram um parto vaginal, gestação não planejada, realizaram o pré-natal com mais de 06 consultas e com início no primeiro trimestre.

A caracterização aqui apresentada aponta fatores maternos que reforçam a necessidade de uma maior atenção por parte dos profissionais da saúde quanto ao apoio assistencial não só do bebê. A mulher primípara, por ser composta de medos e inseguranças, também necessita de uma assistência eficaz, incluindo apoio psicológico à mesma, com o intuito de diminuir suas dúvidas e anseios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Inez Silva et al. **Amamentação para mães primíparas: perspectivas e intencionalidades do enfermeiro ao orientar**. Cogitare Enfermagem, v. 15, n. 1, p. 19-25, 2010.

ALMEIDA, Viviane Saraiva de et al. **Perfil sociodemográfico, clínico e obstétrico de puérperas em um alojamento conjunto: um estudo descritivo**. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e361985450-e361985450, 2020.

ARAÚJO, Kleiton Richard da Silva et al. **Perfil sociodemográfico de puérperas em uma maternidade pública de referência do nordeste brasileiro**. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, v. 6, n. 3, p. 2739-2750, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 167p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, 2010. 132 p.

COELHO, Edméia de Almeida Cardoso et al. **Associação entre gravidez não planejada e o contexto socioeconômico de mulheres em área da Estratégia Saúde da Família**. Acta paulista de enfermagem, v. 25, n. 3, p. 415-422, 2012.

CREMONESE, Luiza et al. **Vivências do período gravídico-puerperal na perspectiva de mulheres adolescentes**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, p. 1148-1154, 2019.

DODT, Regina Cláudia Melo et al. **Perfil epidemiológico das puérperas assistidas em um alojamento conjunto**. Rev. enferm. UERJ, p. 345-351, 2010.

FAUNDES, Aníbal; CECATTI, José Guilherme. **A operação cesárea no Brasil: incidência, tendências, causas, consequências e propostas de ação**. Cadernos de Saúde Pública, v. 7, p. 150-173, 1991.

FERRAND, Michèle. **Sociologia da contraceção e do aborto: a contribuição da análise das relações de gênero**. Aula inaugural do 11º Curso de metodologia da UFSC. 2007.

HADDAD, Samira El Maerrawi T.; CECECATTI, José Guilherme. **Estratégias dirigidas aos profissionais para a redução das cesáreas desnecessárias no Brasil**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 5, p. 252-262, 2011.

LAURENTI, Ruy; JORGE, Maria Helena Prado de Mello; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. **A mortalidade materna nas capitais brasileiras: algumas características e estimativa de um fator de ajuste**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 7, n. 4, p. 449-460, 2004.

MARTINS, Josiane de Jesus et al. **Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 16, n. 2, p. 254-262, 2007.

MELO, Cristiane Magalhães de et al. **Vigilância do óbito como indicador da qualidade da atenção à saúde da mulher e da criança**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 3457-3465, 2017.

MORAES, Héryka Martins Paz Landim et al. **Levantamento do perfil obstétrico de puérperas assistidas em uma maternidade pública: um estudo de enfermagem**. Gestão e Saúde, v. 6, n. 2, p. 1613-1622, 2015.

O'DOUGHERTY, Maureen. **Plot and Irony in Childbirth Narratives of Middle-Class Brazilian Women**. Medical Anthropology Quarterly, v. 27, n. 1, p. 43-62, 2013.

PRIETSCH, Silvio Omar Macedo et al. **Gravidez não planejada no extremo Sul do Brasil: prevalência e fatores associados**. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 1906-1916, 2011.

PRIMO, Cândida Caniçali; AMORIM, Maria Helena Costa; CASTRO, Denise Silveira de. **Perfil social e obstétrico das puérperas de uma maternidade**. Rev enferm UERJ, v. 15, n. 2, p. 161-7, 2007.

RIOS, Claudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 12, p. 477-486, 2007.

SANTOS, Regiane Veloso; PENNA, Cláudia Maria de Mattos. **A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido**. Texto & contexto-enfermagem, v. 18, n. 4, p. 652-660, 2009.

SHIMIZU, Helena Eri; LIMA, Maria Goreti de. **The dimensions of prenatal care embodied in nursing consultation**. Revista brasileira de enfermagem, v. 62, n. 3, p. 387-392, 2009.

SOUZA, Tereza Alves de et al. **Gravidez na adolescência: percepções, comportamentos e experiências de familiares.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 13, n. 4, p. 794-804, 2012.

WIELGANCZUK, Renata Portero et al. **Perfil de puérperas e de seus neonatos em maternidades públicas.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 7, p. e605-e605, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem cognitivo-comportamental 57, 58

Adolescente 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 204, 207, 217, 218, 219, 220

Análise de dados experimentais 222, 224

Atenção básica 9, 13, 29, 33, 38, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 102, 111, 112, 114, 127, 138, 149, 156

Atenção primária à saúde 8, 12, 17, 46, 48, 49, 50, 54, 64, 77, 102, 130, 139, 148, 159, 173

Atividade física 171, 232

B

Bioestatística 136, 222, 223, 232

C

Catadores de lixo 184, 186, 192

Circulação 175, 176, 177, 182

Complicações do diabetes 1

D

Depressão pós-parto 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 95, 121

Diabetes 1, 2, 3, 4, 8, 11, 13, 20, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 68, 148, 149, 155, 250

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 8, 11, 13, 33, 35, 38, 155, 250

Doenças Endêmicas 195

E

Educação 6, 7, 15, 28, 31, 34, 35, 36, 45, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 67, 71, 91, 94, 99, 102, 112, 123, 150, 151, 155, 161, 168, 169, 172, 173, 183, 213, 220, 250

Educação em saúde 28, 59, 62, 94, 99, 150, 151, 155, 168, 169, 172, 173

Enfermagem 7, 9, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 42, 43, 46, 50, 51, 54, 55, 64, 66, 67, 69, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 97, 98, 99, 100, 111, 112, 127, 128, 137, 138, 139, 141, 148, 151, 156, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 192, 194, 219, 221

Equipe Multidisciplinar 16, 32, 35, 36, 64, 140

Esquizofrenia 73, 75

Estratégia de Saúde da Família 22, 56, 58, 65, 73, 78, 80, 81, 86, 91, 92, 156, 160, 162

F

Fasceíte necrotizante 9, 10, 11

G

Gestão do conhecimento 51

H

Herbívoros 175, 176, 177, 179, 180, 182

Hipertensão 3, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 121, 140, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hipertensão arterial sistêmica 29, 30, 37, 168, 170, 173

I

Infecção sexualmente transmissível 204

Integração ensino-serviço 40

L

Leishmaniose Tegumentar Americana 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Lesão por pressão 39, 42

Lixo 14, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

N

Nutrição 15, 168, 170, 173, 250

P

Pé Diabético 1, 3, 6, 7, 8, 36

Perfil de saúde 195

Período Pós-Parto 91, 102, 159, 164, 167

Premissas 222, 223, 224, 227

Pré-natal 72, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 111, 113, 118, 134, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 161, 164, 166

Profissionais de saúde 39, 40, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 86, 97, 98, 103, 121, 131, 140, 146, 150, 160, 161, 219

Psicose 73, 76, 79, 80, 103

Q

Qualidade de vida 7, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 57, 58, 60, 62, 63, 92, 102, 187

R

Raiva 15, 20, 126, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

S

Saúde Coletiva 182, 184, 186

Saúde da família 14, 17, 29, 38, 45, 57, 62, 66, 72, 78, 81, 85, 86, 89, 90, 105, 106, 113, 117, 119, 140, 147, 148, 156, 163, 174

Saúde da mulher 139, 158

Saúde Mental 61, 76, 85, 102, 111, 125, 126, 130, 134, 136, 162

Segurança do paciente 39, 43, 45, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55

Síndrome de Fournier 9, 17, 18

T

Tabagismo 6, 20, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 131, 171

V

Vigilância epidemiológica 175, 177, 195, 202

Vulnerabilidade 123, 127, 131, 150, 191, 204, 205, 206, 207, 218, 219, 220, 221

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 